

CONTROLE DEFICIENTE DE BUVA COM O HERBICIDA GLIFOSATO EM POMARES DE MACIEIRA NA SERRA CATARINENSE

Zilmar da Silva Souza¹; Marcelo Goulart Souza²; José Masanori Katsurayama³; Mariuccia Schlichting De Martin⁴

¹EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil.

zilmar@epagri.sc.gov.br; ²CAV/UEDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; ³EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil; ⁴EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil

Destaque: Nos pomares de macieira o herbicida glifosato não controla satisfatoriamente plantas de buva (*Conyza* spp.), necessitando de outros herbicidas.

Resumo: A ocorrência de controle não satisfatório de buva (*Conyza* spp.) com glifosato tem sido observada em pomares de macieira na Serra Catarinense. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de três doses de glifosato e outros dois herbicidas registrados para a cultura da macieira no controle de buva, em área com histórico de controle deficiente. O experimento foi conduzido em um pomar de macieira da cultivar Gala com três anos de idade, em São Joaquim, SC, no período de 12/01/2022 a 13/03/2022. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos, cinco repetições e parcelas de 8,00 x 2,00 m. Foram avaliados 2,16, 4,32 e 6,48 kg e.a. ha⁻¹ de glifosato, com 2, 4 e 6 vezes a dose máxima recomendada para controle de buva, mais 0,40 kg i.a. ha⁻¹ de glufosinato – sal de amônio e 0,14 kg i.a. ha⁻¹ de saflufenacil, em condições de campo, plantas de buva com 5 a 50 cm de altura das espécies *Conyza bonariensis* e *Conyza canadensis*. Foram avaliadas a eficácia de controle de buva aos 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 60 dias após a aplicação (DAA) e a contagem do número de plantas na data da aplicação e as sobreviventes aos 35 DAA. Todas as doses de glifosato não controlaram satisfatoriamente as plantas de buva, com 27,0%, 35,4% e 21,0% de plantas sobreviventes aos 35 DAA, respectivamente para 2,16, 4,32 e 6,48 kg e.a. ha⁻¹ de glifosato. A dose de glufosinato - sal de amônio controlou inicialmente, mas com rebrota das plantas mais desenvolvidas (25,8%), ao passo que a dose de saflufenacil apresentou controle total (100%) aos 35 DAA. As plantas sobreviventes do glifosato estavam com diferentes alturas em ambas as espécies, porém a maior dose causou maior percentual de mortes. Esses resultados de controle deficiente são indicativos da presença de buva com elevada resistência ao herbicida glifosato na região e trabalhos estão em andamento para confirmar a resistência dessas espécies de buva ao herbicida glifosato.

Palavras-chave: *Conyza* spp.; inibidores da EPSPs; *Malus domestica* Borkh; controle químico